



Uso de Drogas em Contexto Urbano: Fluxos Globais e Consequências Locais - São Paulo e Bogotá

Thiago Godoi Calil

Doutorando em Saúde Global e Sustentabilidade - Faculdade de Saúde Pública,
Universidade de São Paulo – FSP/USP - Brasil

2020





□ **Trajetória**

- Psicólogo - de **2004 a 2018** como redutor de danos junto às pessoas que usam crack, na região da Luz, conhecida como 'Cracolândia' em São Paulo.
- **Proximidade pessoas - percepção do contexto**
- **2013 – Mestrado** = interface entre saúde e ambiente – para além do uso de crack, variáveis contextuais ganham importância nas condições de vida atenção aos processos históricos, políticos e econômicos do território e da cidade.
- **2016 – Doutorado** = ampliar para América latina – Colômbia.





**Mas o que é Redução
de danos?**

❑ **Redução de Riscos e Danos**

- **1926** Informe Rolleston - Reino Unido
- **Início de los 1980** - Junkie Bond - grupo de usuários de drogas injetáveis preocupado com o aumento da incidência de hepatites virais, revindicam acesso a seringas descartáveis

O foco não é se 'usa ou não usa drogas', mas sim em melhorar qualidade de vida.



Contexto



Capitalismo mundial integrado e os efeitos locais.

Necessidade crescente de qualificação profissional

Migração para grandes cidades - fracasso na inserção mercado de trabalho formal.

Mistura do legal e o ilegal no cotidiano.

Sobrevivem dos descartes urbanos e circuitos ilegais / informais.

São Paulo: - 2000 - 8.706
2017

- 2015 - 15.905

- 2019 - 24.344

Bogotá – 2011 – 8.385

2019 – 9.538

Nova York: 60 mil em

Regiões centrais das cidades

Uso de drogas no espaço público.

❑ 'Cracolândia', São Paulo / Cartucho - Bronx, Bogotá



Ambos espaços são atravessados por diferentes forças

Ocupação religiosa-católica colonial

Elite e depois transição agrária industrial - impulsão urbana

Migração da elite e a instalação do mercado informal e ilícito

Especialização - uso de drogas

Produto político na competição global das cidades

Projetos urbanísticos de 'requalificação urbana'

Precariedade estrutural, sanitária e social = violências físicas e simbólicas por parte da sociedade Estado.

Bogotá

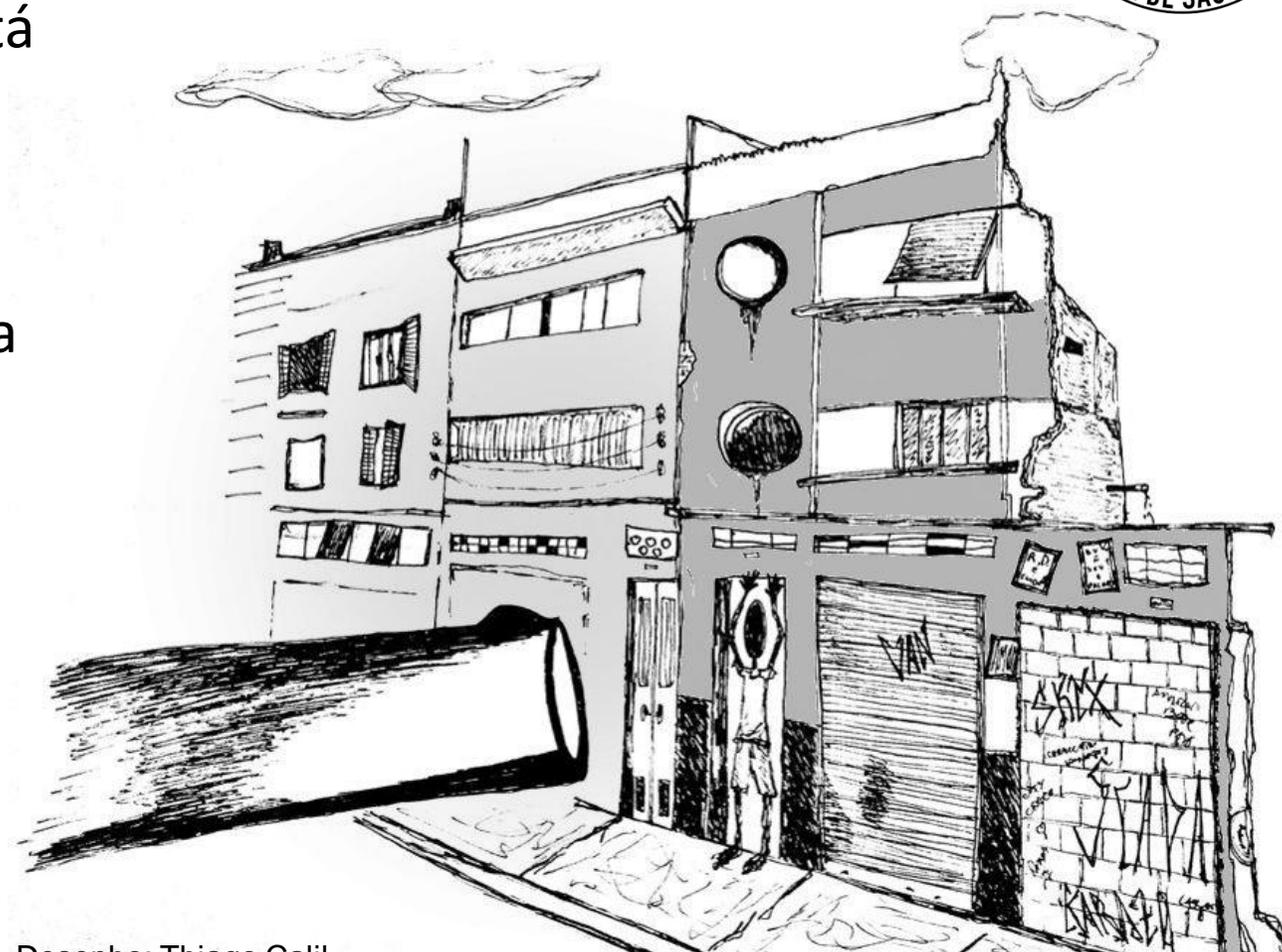


São Paulo



❑ Resultado de ausência do Estado?

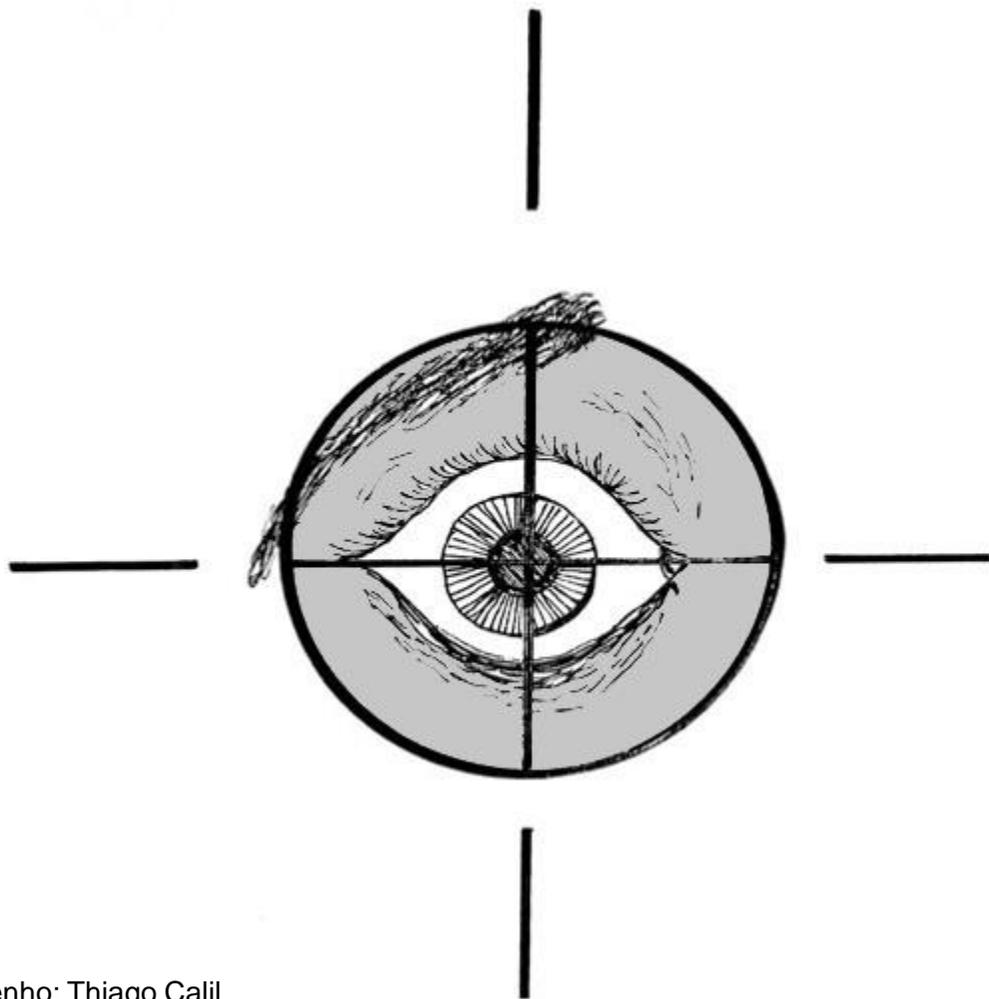
- A questão é analisar **COMO** o Estado está presente.
- "Campo de forças" poder público, Instituições Religiosas, Organizações da Sociedade Civil,
- Operação 'Limpa' 2005
- Operação 'Centro Vivo/Legal' 2009
- Operação 'Sufoco' 2012
- Operação 'Projeto Redenção' 2017
- Operação rotineiras 2019/2020



Desenho: Thiago Calil

Diário de campo:

(Testemunho)



Desenho: Thiago Calil

“PISARAM EM CIMA
DA CONSTITUIÇÃO”



Todos os dias tem esse absurdo acontecendo, essa humilhação [...] Você sabe o que é isso? Eu saio da minha casa e vem a Polícia e me aponta uma arma na cabeça? No Rio de Janeiro é o crime que está atazanando a vida das pessoas, os bandidos, e ninguém pode sair de casa. Aqui em São Paulo não posso sair de casa porque a polícia não deixa! Um absurdo! (diário de campo, 19/09/2017).

EL CARTUCHO

"...EL PASADO Y LO QUE HOY EXISTE DE ÉL..."



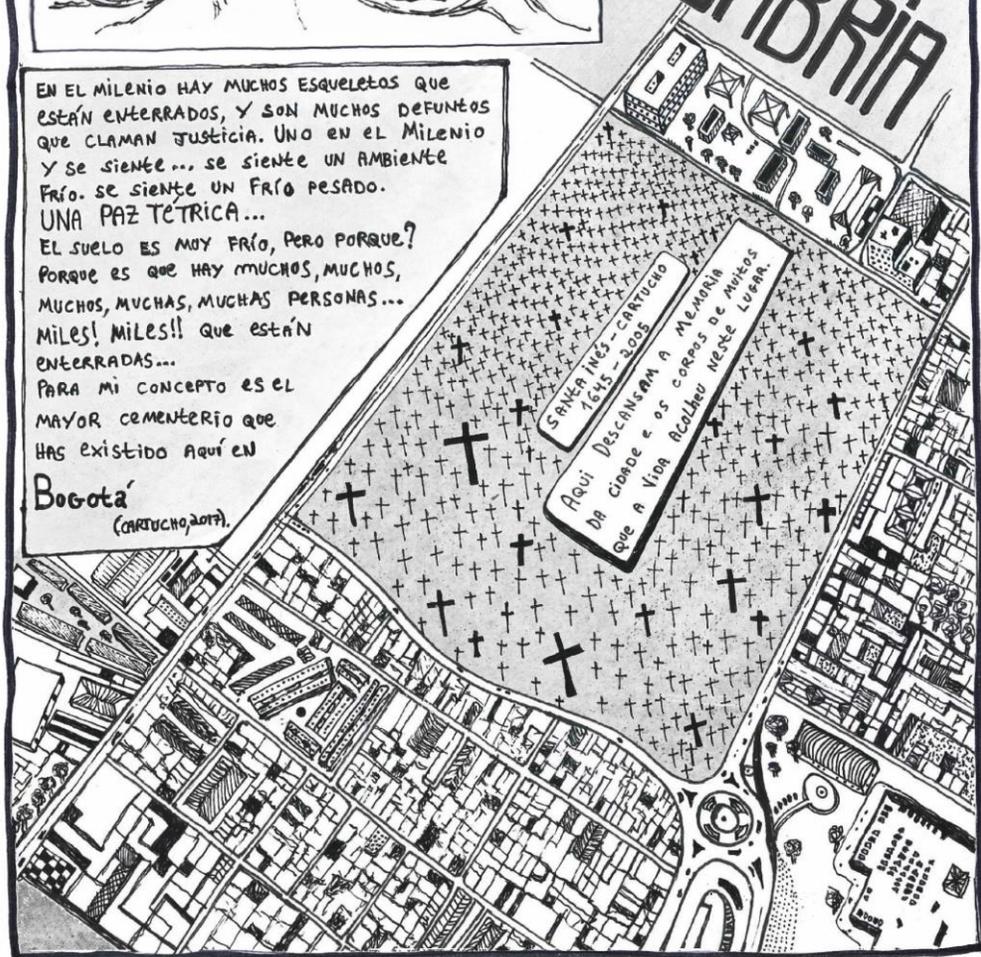
"... NOS LLEVAN A PENSAR EN EL CARTUCHO ANTES NADA COMO UNA FLOR QUE TERMINÓ SIENDO UN NOMBRE PARA SEÑALAR LA MISERIA HUMANA. Como cambian las cosas..." (SISB, 2010, p. 115).

PARQUE METROPOLITANO TERCER MILENIO



PAZ SOMBRÍA

EN EL MILENIO HAY MUCHOS ESQUELETOS QUE ESTÁN ENTERRADOS, Y SON MUCHOS DEFUNTOS QUE CLAMAN JUSTICIA. UNO EN EL MILENIO Y SE SIENTE... SE SIENTE UN AMBIENTE FRÍO. SE SIENTE UN FRÍO PESADO. UNA PAZ TETRICA... EL SUELO ES MUY FRÍO, PERO PORQUE? PORQUE ES QUE HAY MUCHOS, MUCHOS, MUCHOS, MUCHAS, MUCHAS PERSONAS... MILES! MILES!! QUE ESTÁN ENTERRADAS... PARA MI CONCEPTO ES EL MAYOR CEMENTERIO QUE HAS EXISTIDO AQUÍ EN Bogotá (CARTUCHO, 2017).





28 de maio de 2016





Projetos urbanísticos de 'requalificação'

- Violência policial sistêmica
 - Remoções de famílias
 - Demolições quadras
 - Pop. Rua desassistida
- Inadequados à realidade local: **modos de viver / modos de trabalhar / modos de ocupar a cidade.**

**Todos no mesmo balaio de violações,
inclusive direito à moradia.**



❑ **Direito à moradia**

Primeira aparição internacionalmente desponta na Declaração Universal de Direitos Humanos de **1948**.

No Brasil foi reconhecido como direito e implantado na Constituição Federal Brasileira de 1988 no artigo 6º, baseado no princípio da dignidade da pessoa humana, somente em **2000**, por advento da Emenda Constitucional nº 26/00.

Na área da saúde = prêmio

Na área social = privilégio – produto.

❑ Alternativas

Do Estado – PPP Habitacional :

- **Aluguel social / Auxílio – moradia = R\$ 400,00 (transitório)**
- **Financiamento tradicional - Carta de Crédito = R\$ 150 mil**
- **Centro de Acolhida – acolhimento transitório / políticas de assistência**



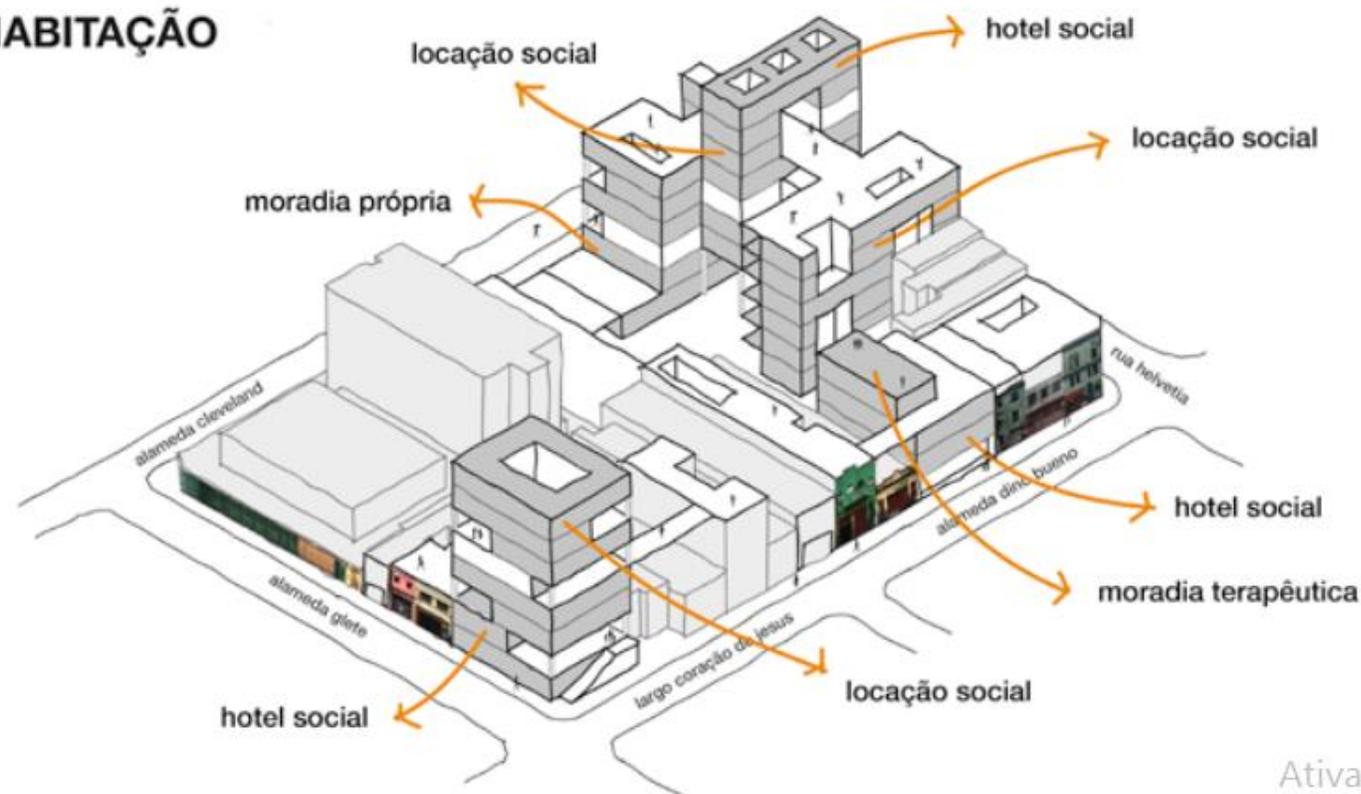
Possível:

FÓRUM ABERTO
Mundaréu da Luz!



- **Locação Social**
- **hotel Social**
- **PEUC** – raio 1km, 22 terrenos sem função social da propriedade.
- **Chave a chave**
- **‘Casa primeiro’** – moradia terapêutica

HABITAÇÃO



❑ Alternativas

PPP Habitacional :

- **Aluguel social / Auxílio – moradia**
= R\$ 400,00 (transitório)
- **Financiamento tradicional - Carta de Crédito** = R\$ 150 mil
- **Centro de Acolhida** – acolhimento transitório / políticas de assistência



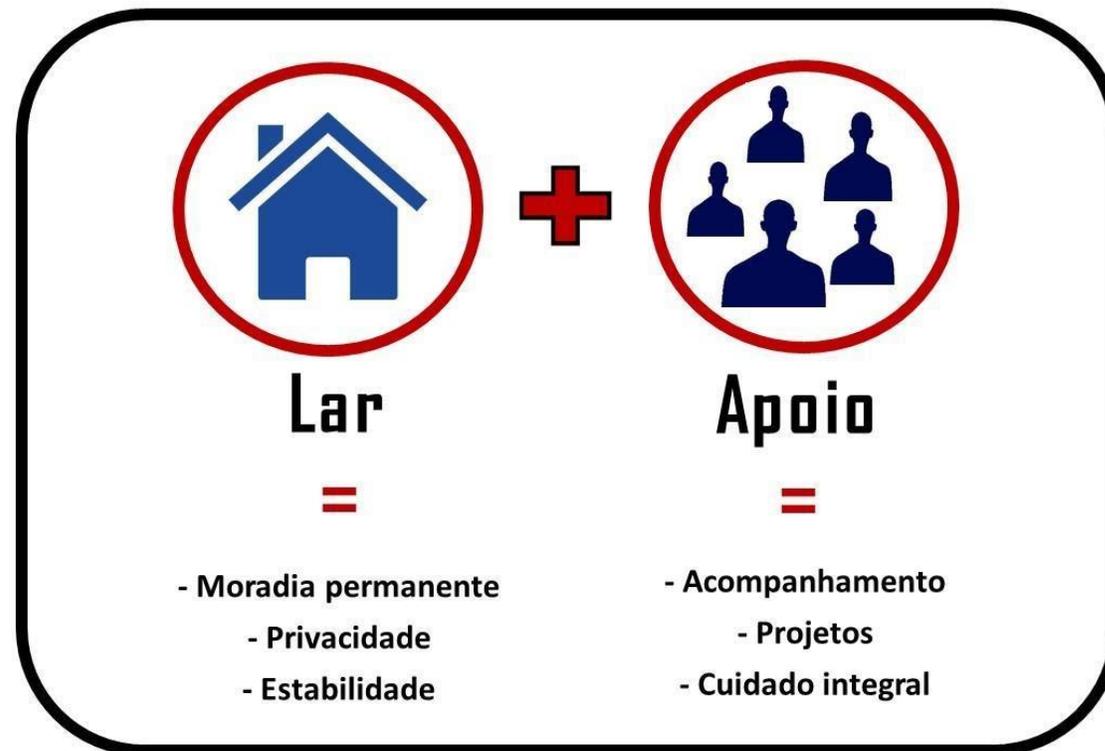
❑ 'Casa Primeiro': a moradia em primeiro lugar

Surge NY década de 1990.

Inverte a lógica – “sempre prontos para à moradia”.

Primeiro passo: para assim ser possível sustentar o processo de cuidado.

Economia de **27%** por cada pessoa atendida por serviços de moradia, assistência, saúde e justiça (Parsell et al, 2017).



'Housing First' – acesso à moradia em Vancouver/Canadá (PHS)



**PORTLAND HOTEL
COMMUNITY**



HOTEL MAPLE



Uso Controlado de Álcool - Vancouver, Canadá



MAP - Managed Alcohol Program

Disputa de narrativas



| Poder Público - global | Direitos Humanos - local |
|---|---|
| Requalificação urbana | Substituição populacional |
| Decadência | Oportunidade |
| Oferta de moradia | Remoções e despejos |
| Reocupação do centro com moradia e equipamentos culturais | Empurra população com menor poder aquisitivo para as periferias |
| Promoção de segurança | Violência policial / física e simbólica |
| Acesso a cultura | Demolições = apagamento da memória |
| Acesso à saúde (hospital) | Produção de contextos de vulnerabilidade |
| Nóia | Cidadã e cidadãos |



Grato!

Thiago Calil

calil.thiago@usp.br